



INTERPELAÇÃO ESCRITA

O psicólogo Abraham Harold Maslow, na sua “Teoria da Motivação Humana”, defende que existem vários níveis de necessidades e procede à sua hierarquização. Primeiramente as necessidades de alimentos, abrigo, segurança, e emprego, a seguir o amor, a amizade, a participação em grupos sociais, a família, etc., e no topo encontra-se a auto-realização¹. Há também peritos e académicos que designam as necessidades básicas, tais como os alimentos, abrigo, segurança, etc., por valores materiais, e a amizade, a paz, a justiça, a igualdade, os direitos humanos, a subsistência, a liberdade, o ambiente e a ecologia, a auto-realização, etc., por valores “pós-materiais”.

Há dias, a imprensa noticiava que “foi aberta a Conferência Nacional dos Jovens Estudantes de Macau, sob os temas seguintes: a formação de jovens talentos, a procura e a realização dos sonhos, o papel e o posicionamento da juventude na sociedade... Segundo as afirmações do presidente da comissão organizadora da Conferência, Ip Lon San, no seu discurso de abertura, muitos jovens confessam que, perante a realidade, vêm-se obrigados a abandonar os seus sonhos, os que seguiram como meta de vida a conquistar, e queixam-se de que são poucas as oportunidades de progressão profissional. Por outro lado, as empresas queixam-se da baixa capacidade competitiva dos jovens. Ou seja, estamos perante um círculo vicioso. Na opinião do referido presidente, o conceito que deve estar subjacente à formação de talentos é “proporcionar igualdade de oportunidades a todos, e todos serão talentos”, por isso, deseja que o Governo adopte várias medidas para promover o

¹ Abraham Harold Maslow, Wikipedia.
IE-2014-12-10-Mak Soi Kun (P) CT-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desenvolvimento de talentos e a distribuição adequada dos recursos humanos, permitindo que os jovens estudantes possam aprofundar e desenvolver as áreas do seu interesse, para assim poderem realizar os seus sonhos”².

Atendendo à actual situação social de Macau, a nova geração cresce num ambiente rico e próspero e, como é evidente, alguns aderem aos valores “pós-materialistas”, em termos políticos, não respeitam nenhum poder (o Governo, o reitor, o empregador, ou o superior hierárquico), e recorrem frequentemente aos protestos, movimentos colectivos, e actuações violentas para atingir as suas metas.

Na opinião de peritos e académicos, o sistema de valores, particularmente o dos jovens na fase de crescimento, é influenciado pelo ambiente social que os rodeia e pelas mudanças, por exemplo, da situação de riqueza, da posição social, da classe social, etc., mudanças que muitas vezes alteram o seu sistema de valores. Contudo, os jovens desta nova geração ou aderem aos valores “materialistas” ou aderem aos valores “pós-materialistas” – mas não é isso que se quer aqui discutir, cada um tem o seu próprio sistema de valores -, o que podemos afirmar é que na sociedade existem grupos sociais “materialistas” e “pós-materialistas”, e que a alteração dos seus sistemas de valores tem, de facto, uma relação significativa com o ambiente social que os rodeia, e isto é válido tanto para uma pessoa, como para toda a sociedade.

Há dias, o Presidente da Comissão da Lei Básica da RAEM do Comité Permanente da Assembleia Nacional Popular, Lei Fei, quando discursava no seminário “A Lei Básica de Macau e o Desenvolvimento da RAEM”, afirmou

² “É preciso reflectir” - Jornal Va Kio, 9 de Dezembro de 2014.
IE-2014-12-10-Mak Soi Kun (P) CT-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que a formação de talentos locais tem essencialmente por base o ensino: 1 – do amor à Pátria e a Macau. 2 – de noções sobre o sistema jurídico. Os jovens são o futuro da sociedade, por isso, temos de ajudá-los a criar espírito prático e científico, a aumentar os conhecimentos sobre o sistema jurídico, a elevar a sua consciência sobre o cumprimento da Lei, e também na criação de um espírito racional. Só assim é que os jovens de Macau vão conseguir crescer com sucesso e manter as boas tradições, e a RAEM vai conseguir atingir estabilidade e segurança para sempre.

São muitas as expectativas da sociedade em relação à nova equipa governativa, mas como é que esta vai criar um ambiente favorável para o crescimento saudável dos nossos jovens é que é, de facto, factor crucial para o desenvolvimento sustentável da RAEM, e também a grande prova de avaliação por que vai passar. Todos estão crentes de que esta nova equipa governativa está determinada e tem capacidade para levar Macau rumo à optimização do seu desenvolvimento. Os jovens são o futuro da sociedade, por isso, o que os residentes esperam desta nova equipa governativa é trabalho com base na realidade, governação científica, e o mais importante, novas perspectivas e formas de pensar, com vista a ajudar a juventude a resolver os problemas com que se vai deparando no percurso do seu crescimento. Esperam ainda que, sob a liderança desta nova equipa, a colaboração interserviços públicos melhore e se sirva, verdadeiramente a população, e que, com a união de todos, seja possível a construção de uma sociedade próspera.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. A nova equipa governativa vai subir ao palco da nossa História muito em breve, e são muitas as expectativas dos residentes. Estão confiantes de que o novo Governo vai dar o seu contributo e trabalhar com empenho, servindo melhor a população e unindo todas as forças locais na construção de uma Macau próspera. O que é que o Governo tem a dizer sobre estas expectativas?
2. No seminário “A Lei Básica de Macau e o Desenvolvimento da RAEM”, o director Lei Fei afirmou que o factor crucial para a formação de talentos locais é o ensino sobre o patriotismo e a elevação dos conhecimento sobre o sistema jurídico. Na opinião de peritos e académicos, o reforço da educação dos jovens exige novas formas de pensar e a criação de um ambiente favorável e saudável para o seu crescimento, aspectos importantes para o novo Governo conseguir provar a sua capacidade governativa. Há que ponderar e que preparar políticas e medidas concretas e operacionais para ajudar os jovens a resolverem os diferentes problemas com que se deparam no percurso do seu crescimento. O Governo vai fazê-lo? Vai ainda especificar e esclarecer, ao detalhe, a população, sobre as políticas e medidas a adoptar?

10 de Dezembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun